



PARLAMENTO
NACIONAL
República Democrática de Timor-Leste



F = 55
C = 0
A = 0

Voto n.º 11/2026

De pesar pelo falecimento de Alcino Freitas Vital “Samodok”

Faleceu no dia 7 de outubro de 1992 o Alcino Freitas Vital “Samodok”, nascido em Osoluga, Samalari, Município de Baucau, no dia 10 de dezembro de 1964, era filho de Afonso Fraga e Mafalda Ximenes. Sendo o terceiro filho de uma família de nove irmãos.

Em 1975, devido a guerra o saudoso Alcino Freitas Vital “Samodok” com a sua família em aldeia osoluga Suko de Samalari, posto administrativo de Baucau-Vila, evacuou obrigatoriamente junto a a sua família para o mato até outubro de 1978. .

Na sequência da decisão do Comité Central da FRETILIN de organizar e mobilizar a população para continuar a luta nas vilas, Alcino decidiu regressar e entregar-se em Buibau. Juntamente com o seu irmão, Saturnino da Costa Belo, conhecido por “Brani Nafatin”, continuou a trabalhar como agricultor, mantendo, ao mesmo tempo, contacto com os membros das FALINTIL dos primeiros grupos, do primeiro ao quarto.

De acordo com as orientações do Comando da Luta, juntamente com o seu irmão Saturnino da Costa Belo “Brani Nafatin”, criou uma caixa postal denominada “1.º de outubro”, através da qual desempenharam funções de estafetas diretos do Comando da Região II – Vivaque.

Os membros da Caixa “1.º de outubro” eram: Marcelino Freitas “Uairia”, Duarte Freitas “Mausiak”, Virgílio Freitas “Oan Kiak”, Evaristo Freitas “La Liu”, Custódio de Jesus “Brani Mate” e Helder Freitas “Camarudin”.

Entre 1980 e 1986, a Caixa “1.º de outubro”, juntamente com a Caixa “Male-Male”, criou uma ligação de serviço e estabeleceu um Centro Logístico Central em Lamegua. O principal serviço do Centro consistia em assegurar a ligação com todas as direções, nomeadamente com o Comandante Supremo das FALINTIL, o Comando da Região I –

Ponte Leste, os Vice-Secretários do CDF, a Região III – Nakroman, os estudantes timorenses na diáspora e as comunidades religiosas.

kyet Em 1989, “Samodok”, na qualidade de Subchefe do Estado-Maior das FALINTIL da Região II, deu orientações ao OJETIL e às organizações juvenis em Díli para prepararem a manifestação de 12 de novembro de 1989, por ocasião da visita do Papa João Paulo II a Tasi Tolu.

Juntamente com o seu irmão Saturnino da Costa Belo “Brani Nafatin”, criou novamente duas caixas-piloto, denominadas Caixa 1 e Bika. Foram responsáveis pelas caixas Jerónimo Américo Xavier “Naroman”, Cornélio António Nosili, Abel Ximenes, entre outros. Alcino Freitas Vital “Samodok” foi entrevistado pelo jornalista Max Stahl no dia 20 de agosto de 1991, acompanhado pelo Senhor Norberto Espírito Santo e pelo tradutor, Senhor Matias Boavida.

Após a manifestação de 12 de novembro de 1989, os membros da Caixa “1.º de outubro” começaram a ser perseguidos e ameaçados de prisão. Muitos jovens foram capturados e detidos na chamada Casa Vermelha, em Baucau. Posteriormente, Alcino Freitas Vital “Samodok” e “Brani Mate” foram libertados, enquanto Saturnino da Costa Belo “Brani Nafatin” permaneceu detido até à independência.

Alcino Freitas Vital “Samodok” foi novamente capturado pelas forças militares indonésias no dia 5 de outubro de 1992. Segundo o relato apresentado, foi morto pelas forças militares no Hospital de Liamari no dia 7 de outubro do mesmo ano.

Reconhecendo, assim, o contributo prestado por Alcino Freitas Vital “Samodok” para a libertação nacional, o Parlamento Nacional, reunido em sessão plenária, expressa o seu profundo pesar pelo seu falecimento, endereçando as mais sentidas condolências à sua família e aos amigos enlutados.

Parlamento Nacional, 6 de outubro de 2026.

Os deputados Proponentes

1. Maria Angelina S. S. S. S.
2. Natalio D. S. S.
3. Manuel H. S. S.

